

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: PLANO DE AULA COMENTADO

AUTOR: ELIENE REGINA DOS REIS TEIXEIRA VULCÃO

SEU NOME: Eliene Regina dos Reis Teixeira Vulcão	
ESCOLA: EMEI Professora Maria Regina Assunção:	
ETAPA: Jardim I Turma: "E"	
Data: 10/06/2024	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM: conviver, brincar, explorar, participar, brincar e conhecer-se.	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O Eu o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação: Espaços, Tempos, Relações e transformações.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: (EI03EO01), (EI03EO02), (EI03CG03), (EI03CG04), (EI03TS01), (EI03TS02), (EI03EF01), (EI03ET01), (EI03ET05)	
TEMA: Alimentação saudável: Cores, aromas e sabores	
ETAPAS DA AULA	JUSTIFICATIVA E CUIDADOS QUE VOCÊ TOMARÁ NESTA ETAPA:
1. RODINHA DE CONVERSA: 1.1- O que será que tem aqui? (introdução à temática da aula). 1.2: Qual o nome? Quem conhece? Quem já comeu? 1.3: Musiquinha sobre o tema: (Vai começar a brincadeira, sobre alimentos, que são saudáveis, só bate palmas se for verdade: banana, maçã, coxinha...)	Sabemos da importância de se manter uma boa alimentação para que nosso corpo se mantenha em atividade e com saúde, em virtude disso, Nossa aula tratará desse tema com nossas crianças visto que muitas delas, se recusam a experimentar diversos alimentos indispensáveis para uma boa alimentação e funcionamento do corpo humano. Nesta aula, daremos continuidade ao tema trabalhado na semana, relacionado à alimentação saudável, sendo que neste encontro estaremos enfatizando as cores e aromas dos produtos alimentícios. Partindo do pressuposto de que toda aprendizagem precisa de motivação e que esta depende dos esforços do docente para que seja profunda e estimuladora, a presente aula, terá como ponto de partida, a apresentação de uma cesta com legumes e frutas, coberta por uma toalha para que as crianças não consigam ver o que tem dentro da cesta. Esse recurso será usado como gatilho para impulsionar e aguçar a curiosidade das crianças, despertando seu interesse em participar e relatar suas experiências sobre o que está sendo proposto, "A curiosidade, o que é diferente e se destaca

	no entorno, desperta a emoção. E, com a emoção, se abrem as janelas da atenção, foco necessário para a construção do conhecimento” (MORA, 2013, p. 66 apud MORAN, 2018, p. 38). A estratégia em questão, também tem como objetivo, preparar a turma para a aprendizagem sobre o assunto, através de questionamentos estimuladores, tais como: O que será que tem aqui em minhas mãos? Após possíveis respostas, o segredo será revelado, dando segmentos às outras perguntas: Quem conhece? Qual o nome? Quem já comeu? A mamãe usa nas comidas em casa? Em quanto os questionamentos vão acontecendo, as crianças também são convidadas a sentir o cheiro dos alimentos, peso, experimentar as diferentes texturas e observar as cores e características particulares de cada alimento. Logo em seguida, com a turma toda ainda em rodinha, faremos a fixação da aprendizagem através de uma musiquinha que estimula a atenção, percepção auditiva, agilidade de raciocínio, onde as crianças deverão bater as mãos seguindo os comandos da música, a qual manda bater palmas apenas quando se falar o nome de um alimento saudável. Esse momento foi planejado como um meio de descontração, pois a musicalidade, principalmente a que envolve a expressão corporal, tem o poder de estimular as crianças à participação e à concentração no que se propõe.
2. MONTAR PAINEL DOS ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NÃO SAUDÁVEIS (atividade em grupo):	Outro momento muito importante desta aula, é a montagem do painel dos alimentos pelas próprias crianças, onde a turma se dividirá em 3 grupos para desenvolver os painéis dos alimentos que fazem bem ao nosso corpo e dos alimentos prejudiciais à nossa saúde, as professoras apresentarão para os grupos inúmeras figuras com os produtos necessários e as crianças decidiram, juntamente com seus colegas do grupo, a qual categoria eles pertencem, colando-os no local que optarem.

	Essa dinâmica estará estimulando as crianças ao trabalho em equipe, a interação com os seus colegas, além de impulsioná-las à tomadas de decisão, fatores essenciais para o desenvolvimento da autonomia e autoconfiança, onde elas desenvolverão essa atividade baseando-se nos conhecimentos que já possuem e no que foi apreendido em sala, pois, como afirma Paulo Freire, o que os impulsiona no ensino é justamente a superação de desafios, a resolução de problemas e a oportunidade de construir novos conhecimentos (FREIRE, 1970).
3. MOMENTO DE LAVAR AS MÃOS: vídeos educativos: a importância da boa alimentação e de realizar a higiene das mãos antes da alimentação: Vídeos utilizados: (https://www.youtube.com/watch?v=rhwLCJz5kmY) (https://www.youtube.com/watch?v=wMFs2ladn7s)	O próximo passo no desenvolvimento desta aula, terá como metodologia de aprendizagem a utilização de vídeos e musicinhas infantis para reforçar a aprendizagem sobre o tema trabalhado. A ideia é demonstrar de forma lúdica e prazerosa a importância de se vivenciar todos os dias a alimentação apropriada para o bom desenvolvimento do corpo e a higiene correta das mãos na utilização dos alimentos, como forma de evitar no momento das refeições, a contaminação por germes, vírus e bactérias, causadores de diversas doenças. Após assistirem as experiências retratadas nos vídeos, será o momento das crianças descreverem se, e como ocorre o momento da higienização das mãos em sua casa antes das refeições, desafiando-os a pensar sobre suas vivência social, fazendo uma relação com sua realidade social e a aprendizagem adquirida. Após as reflexões e relatos das crianças, será o momento da prática das lavagens da mãos, onde todos irão colocar suas tocas e seus aventais, para realizar a lavagem e se preparar para a hora do lanche. Cada avental é decorado com uma imagem de frutas ou legumes feitos em EVA. O lanche do dia também será tematizado, uma salada de frutas produzida na cozinha da escola, com frutas doadas pelas professoras e também pelas famílias das crianças.

4. DINÂMICA DOS SENTIDOS (USO DE FRUTAS E LEGUMES): 4.1: Dinâmica com olhos vendados: Nesse momento as crianças reconhecerão os alimentos através do cheiro, do tato ou do paladar. 4.2: o sentido a ser usado pelas crianças, para descobrir o alimento, será determinado pelo dado dos sentidos.	Nessa quarta etapa da nossa aula sobre alimentação saudável, tem como foco principal, o desenvolvimento sensorial das crianças, na qual será necessário explorar os sentidos. Para realização dessa atividade serão envolvidos os múltiplos sentidos, os quais são muito importantes para o desenvolvimento da atividade cerebral. As crianças serão levadas a observar, cores, formas, tamanhos, cheiros, texturas e sabores. A dinâmica terá início com a observação e exploração de todos os alimentos expostos em uma mesa, onde elas poderão tocar, sentir o peso e cheirar todos eles por um breve momento. Dentre os alimentos expostos, estão alguns que as crianças possivelmente não conhecem ou não consomem diariamente, tais como: couve-flor, brócolis, beterraba, com o objetivo de que conheçam e se sintam tocadas a querer experimentar. No entanto, a maioria dos produtos, fazem parte da cultura alimentar da região. Logo em seguida, os alunos serão convidados, um a um, para participar da dinâmica dos sentidos, as demais crianças, ficarão aguardando sua vez de participar. O participante da vez, jogará um dado para determinar qual sentido será usado, os quais poderão ser o tato, olfato e o paladar, e com os olhos vendados, deverá identificar o alimento usando apenas o sentido sorteado pelo dado. Essa atividade é riquíssima para engajar as crianças à aprendizagem, pois ela tem um cunho lúdico, e exatamente por isso, estimula o interesse das crianças que estão observando os colegas desenvolvendo, a querer também participar, descobrir se também conseguirá acertar, pois o fato de ser uma “brincadeira” as crianças que apresentam dificuldades de interação e até de aprendizagem, se mostram mais à vontade em interagir. Sobre essa perspectiva, Vygotsky (1991) afirma que é brincando, jogando que a criança desenvolve sua capacidade cognitiva, visual, tátil, motor. Através da ludicidade, se divertindo, a criança aprende brincando a sistematizar as suas experiências. Também sobre as interações e brincadeiras, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem apontar que é um direito da criança “o brincar”, afirmando da seguinte

	maneira: Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
5. TESTANDO MEUS CONHECIMENTOS: MONTAR MEU PRATO SAUDÁVEL.	Na quinta e última etapa da nossa aula, as crianças deverão exercitar o que aprenderam durante a aula, sobre alimentos saudáveis e não saudáveis, onde elas desenvolverão a autonomia de escolher os alimentos que ela acredita serem apropriados para sua alimentação e seu bem-estar. Nesta dinâmica, será apresentado às crianças, imagens impressas e recortadas de revistas, de alimentos variáveis, contendo alimentos saudáveis e não saudáveis de vários tipos. Cabe à criança escolher os alimentos e montar o seu prato saudável. Esse momento de “escolha” é muito importante para a criança para desenvolver a autoconfiança dela, a possibilidade de poder optar e montar seu prato como achar que estar certo é um processo de treinar a sua autonomia para escolhas futuras de maior magnitude. A pedagogia da autonomia é um dos temas desenvolvidos e mais defendidos por Paulo Freire (2009) onde o mesmo afirma que o professor deve explorar a consciência crítica do aluno, havendo sempre uma troca de experiências entre ele e o aluno. O desenvolvimento da autonomia, possibilita uma maior participação do aluno no processo de ensino aprendizagem, dentro e fora da sala de aula.
Outras observações: Esta aula foi pensada e planejada para ser desenvolvida com meus alunos de educação infantil, na turma do jardim I “E”, alunos da Pré-escola, regularmente matriculados na escola EMEI Professora Maria Regina Assunção. Como são crianças de apenas 4 anos de idade, alguns já aniversariando para 5 anos, muitos apresentam dificuldades em se alimentar de frutas, legumes e demais alimentos essenciais para saúde. Com o intuito de auxiliá-los no desenvolvimentos de hábitos	

alimentares mais saudáveis, pensamos esta aula para o início do ano letivo no mês de abril, onde também trabalhamos temáticas sobre as plantas, e a importância da preservação das árvores para nosso bem-estar e de todos os seres vivos, visto que nossa alimentação depende muito disso. São temáticas que se sucedem e se complementam, ambas de suma importância a serem trabalhadas e exploradas de forma criativa e aprofundada também na educação infantil.

É importante frisar que, independente da temática a ser trabalhada, é sempre significativo optar por estratégias que envolvam a ludicidade e a participação ativa das crianças, sempre propomos em nossas aulas a construção de painéis, de recursos didáticos e de atividades práticas que o aluno se sinta sujeito da sua aprendizagem, pois entendemos que a educação infantil tem que ser fundamentada no brincar, na interação e na troca com o outro. E o professor tem que ter a consciência de que ele é a peça chave para que isso se concretize.

Mesmo cientes de que cada criança tem seu tempo e seu modo de aprendizagem, e que algumas delas também possuem limitações que podem dificultar seu processo interacional e cognitivo, como as crianças com TEA e outras deficiências e transtornos, a aprendizagem fundamentada no lúdico, na musicalidade e em jogos, ou seja as metodologias ativas, tem contribuído muito com a construção de conhecimento dos educandos. com esse entendimento Freire (2015, p.29) nos apresenta que: Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. E a educação infantil é a base, o começo de tudo, a melhor fase para estimular o conhecimento, pelo fato das habilidades cognitivas estarem em constante desenvolvimento, cheio de novas descobertas e aprendizagens, para tanto, as atividades lúdicas nas metodologias ativas são de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, físico e social das nossas crianças.

Após a realização dessa aula e das outras aqui citadas acima, a mudança de mentalidade das crianças e das famílias foi visível e positiva. Como resultado da aula sobre alimentação, as crianças começaram a se alimentar mais de frutas, diziam que estavam comendo verduras, batata, cenoura, e deixaram de trazer lanches “não saudáveis” para a escola, principalmente os que mais enfatizamos como prejudiciais, dentre os quais estão os salgadinhos, biscoitos, bombons e refrigerantes. Obter esses tipos de resultados nos impulsionam a não desistir, a continuarmos nos empenhando e buscando sempre melhores metodologias para enriquecer nossa prática pedagógica, pensando sempre em técnicas de acordo com as necessidades dos nossos alunos, que sejam relevantes e eficientes para seu desenvolvimento como pessoa e como parte de um círculo social.

RECURSOS UTILIZADOS:

- *cesta com frutas e legumes
- *Dado dos sentidos
- *Um lenço para vendar os olhos
- *Avental e touca
- *papel A4
- *Revistas para recorte de imagens
- *Papel 40kg
- *cola isopor, fita crepe
- *Pratos e colheres descartáveis

*Salada de frutas

*Notebook e caixa de música.

AVALIAÇÃO:

- O processo de avaliação será feito, a partir de registros referentes à participação e envolvimento das crianças nas atividades de interação e autonomia.
- A autoavaliação também será realizada pelas crianças, onde elas serão instigadas a relatarem suas experiências na aula.
- Levantamento sobre os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento das atividades práticas.
- Feedback sobre a participação, atenção e empenho de cada aluno no desenvolvimento das atividades propostas, concentrando na retomada dos aspectos do que as crianças foram capazes e desenvolver.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. BNCC: Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Ministério da Educação, Brasília,

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. (org.). metodologia ativa para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto alegre: Penso, 2018. p. 35-40

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. A formação social da mente. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.